



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PETROLÂNDIA**  
PRAÇA DOS TRÊS PODERES, 141 – PETROLÂNDIA - PERNAMBUCO - CEP 56.460-000  
FONE: (87) 3851-1156 - FAX: (87) 3851-1091 - CNPJ 10.106.235/0001-16

Câmara Municipal de Petrolândia PE  
Recebido em 28/11/17  
Maria da Saúde Delgado de Sá  
Secretária Executiva

## **LEI Nº 1.221/2017**

**EMENTA:** Concede Nome ao Matadouro Público Municipal da Cidade de Petrolândia, e dá outras providências.

A PREFEITA MUNICIPAL DE PETROLÂNDIA, no uso das suas atribuições legais, FAZ SABER que a Câmara Municipal aprovou e ela sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º. O Matadouro Público da Cidade de Petrolândia, Estado de Pernambuco, passará a se chamar MATADOURO PÚBLICO MUNICIPAL JOÃO NANUCA DOS SANTOS.

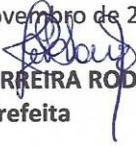
Art. 2º. A presente Lei entra em vigor na data da sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Gabinete da Prefeita, 22 de novembro de 2017.

  
**JANIELMA MARIA FERREIRA RODRIGUES DE SOUZA**  
**PREFEITA**

### **DECLARAÇÃO**

A Prefeita do Município de Petrolândia, Estado de Pernambuco, declara para os devidos fins e efeitos, especialmente, em cumprimento ao que determina o Art. 16, inciso II da Lei Complementar Nº 101/2000, que as despesas oriundas da presente Lei, possuem adequação orçamentária e financeira com a Lei Orçamentária Anual vigente e compatibilidade com o Plano Plurianual e com a Lei de Diretrizes Orçamentárias, ambas em vigor.  
Petrolândia, 22 de novembro de 2017.

  
**JANIELMA MARIA FERREIRA RODRIGUES SOUZA**  
**Prefeita**

*Publicado no quadro de aviso desta Prefeitura nesta data nos termos do Art. 54 da Lei Orgânica Municipal.  
Petrolândia, 22 de novembro de 2017.*

**Jucilene Maria de Sá Simões**  
**Secretária de Governo**



## JUSTIFICATIVA

João Nanuca dos Santos, Nasceu no dia 11 de abril de 1923, na localidade Preá, Município de Tacaratu, uma bela criança que recebeu o nome de João. Seus pais, o senhor Pedro Grigorio e Dona Otilia Maria de Jesus, católico fervorosos, tinham como padroeira Nossa Senhora da Saúde, que com muita fé, em todas as dificuldades e aflições, invocavam, e eram bem sucedidos, e esta fé é trazida ainda hoje pelo seu filho João.

A sua educação religiosa foi feita por seus próprios pais, ate hoje ele segue o que aprendeu exaltando principalmente a missão de servir ao próximo, e rezar o terço diariamente. Com um mês, foi batizado na igreja de Nossa Senhora da Saúde, através do Padre Frederico, muito conhecido por todos na região. Seus Padrinhos foram, o senhor José Pedro dos Santos e a Senhora Maria José de Lima, e ainda como madrinha de apresentar a Senhora Bibiana, a todos ele preservar o respeito e admiração.

Ativo e trabalhador desde garoto, JOÃO já trazia consigo o dom de muita responsabilidade em tudo que lhe era confiado, dando conta dos seus a fazeres sem nenhuma dificuldade. Na idade de 8 anos, ele já tomava conta do cartório do seus pais com muita alegria e prazer. Gostava de se apresentar sempre como características de homem sertanejo, principalmente a coragem nordestina que nunca lhe faltou diante de qualquer problema.

Devido a sua moradia ser muito distante da escola, na cidade de Tacaratu, ele teve muita dificuldade para estudar, mais que, com muita boa vontade ele conseguiu ser alfabetizado por um professor, que mesmo leigo, ainda ensinou toda carta do ABC, e com isso, sua inteligência agiu a tudo que ele desejada aprender, e conseguia com facilidade, Sempre foi um bom filho, bom amigo daqueles que fazia parte de sua vivência, nunca foi desobediente, e nem nunca deixou a atender os mandamentos de seus pais lhe pedia, principalmente os recados, João já saia andando, era preciso dizer, espere, deixe eu dizer todo recado para você ir, e veja, que naquele tempo tudo era dificuldades e as coisas só eram mais resolvidas através de recados dados pessoalmente, e com dificuldades da distância e de acesso.

Na sua adolescência foi um jovem muito charmoso, bem humorado e muito gracioso, isso lhe trazia um grande circulo de amigos, como seus primos que até hoje lhe considera bons companheiros. Sua profissão inicial foi vaqueiro, legado que hoje é repetido por quase todos os filhos e netos, sendo o esporte mais querido da família Nanuca.

Em 1945, com 22 anos deixou a agricultura e a vaqueirama e veio para Petrolândia, a procura de trabalho que lhe oferecesse um salário melhor e certo. Com poucos dias, arranhou um trabalho de como ajudante de caminhão.



O motorista do caminhão ( SR João Binga), gostava de seu trabalho, Por muitos motivos e principalmente pela confiança e a pontualidade, após alguns meses, começou a ensina a ele a dirigir co caminhão. Ficando muito alegre e satisfeito, aprendeu rápido, e ai foi o salto certo para seu futuro. Um dia , o SR. Raimundo3/4( apelido conhecido por todos), seu companheiro de trabalho, teve um problema de saúde, e foi proibido de exercer a profissão de motorista, e não pode mais trabalhar.Preocupados com os trabalhos que estavam programados ate certo dia, para fazer o transporte de madeiras da cidade de Mariana (hoje chamada de Manari) para barreiras, destinadas a construção de Núcleos Colonial de Barreiras, o responsável pelo contrato, disse e agora? Temos prazo para cumprir e não podemos para o SR. João Binga não contou conversa, disse pode contratar como motorista do caminhão o meu ajudante JOÃO, que eu me responsabilizo por ele. O pedido foi atendido e João Nanuca tornou-se um grande profissional, admitido pela empresa do Vale São Francisco, onde trabalhou durante toda a sua vida, dotados de bons exemplos, até a sua aposentadoria.

Neste mesmo ano, após se estabelecer o seu emprego, casou-se com Dona Maria Rodrigues, mulher simples e honrada. Dona do lar, com quem tiveram 9 filhos: Santa, Deda,Mimy, Cidrone, Berninha, Saúde, Ceiça, Lúcia e Gracinha e a sua responsabilidade nunca lhe foi falha, e sim redobrada. União que durou 25 anos de vida conjugal, cuidando muito bem do seu trabalhos e sendo pai exemplar para seus filhos. Ficando viúvo no ano de 1970, João nunca deixou de cuidar de seus 9 filhos, com carinho e dedicação afagava cada um como podia, sempre cumprindo o seu bonito papel e pai amoroso e responsável, por sua família, sem deixar faltar nada dentro de suas condições financeiras.

No ano de 1972, aconteceu o seu segundo casamento com Maria Helena, com quem mantém uma relação conjugal ate hoje. Com ela tem 7 filhos: Jane, Marcondes, Valbênio, Clécia, Willame, Ilka, Elke e Bosco.

João tem 56 netos e 11 bisneto, sendo todos muito presente na vida dele e vice-versa, todo netos e bisnetos também gostam de ficar ao seu redor para ouvir suas histórias que sempre gostava de relembrar do seu tempo atrás, e procuram vivenciar atividade próprias de seus avô, como vaquejada, agricultura e motorista.

Demonstrando a sua lição de vida, a quem seus filhos se espelhem e seguem com firmeza a seu legado.